

"TODOS E TUDO ME FAZEM TER GRATIDÃO"

MARIA ELENA PEREIRA JOHANNPETER, PRESIDENTE (VOLUNTÁRIA) DA ONG PARCEIROS VOLUNTÁRIOS HÁ 16 ANOS, ALÉM DE MOBILIZAR PARA O VOLUNTARIADO, LIDERA INICIATIVAS PARA PROFISSIONALIZAR AS ONGS.

"Lembro dos meus 14 anos, quando eu já trabalhava em ações sociais porque minha mãe sempre foi envolvida com movimentos de solidariedade. Ela nunca me disse o que eu deveria fazer, mas cresci com aquele modelo dentro de casa e simplesmente dei continuidade a ele, sem obrigações, como se fosse a minha segunda pele.

A Parceiros Voluntários é muito relevante para a sociedade. Nós trabalhamos com dois eixos bem definidos. No primeiro, repassamos curso de capacitação em gestão para as ONGs, juntamente à mobilização

"Acredito fortemente que vamos nos construindo diariamente. E, olhando para trás, sinto que tomei as decisões certas na vida"

das comunidades para o voluntariado. No segundo eixo, trabalhamos a parte de valores na educação, com atividades voltadas para escolas públicas e privadas do Ensino Médio. A ação 'Tribos nas Trilhas da Cidadania' é o maior movimento de voluntariado jovem do Brasil. Milhares de estudantes se dedicam a buscar soluções para os problemas de suas comunidades em três trilhas: Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura.

A área social é uma das minhas opções de vida. Eu penso que, se temos opção de nos dedicar a mais de uma atividade, desde que essas atividades nos deem prazer, devemos fazê-la. Somos um todo, qualquer uma das partes da nossa vida dá força para a outra. Quando não ampliamos os nossos interesses, sentimos falta da complementaridade, do que traz a emoção para a vida.

Tenho três filhas, três netos e amo conviver com eles. Incluindo a agenda do meu marido, a agenda da Parceiros Voluntários também me faz viajar muito, conhecer outras pessoas, outras realidades. Também gosto de visitar lugares diferenciados como o deserto de Atacama, as geleiras da Antártica, a floresta Ama-

zônica, a Ilha de Páscoa ou fazer o Caminho de Santiago de Compostela. Gosto de estar com meu marido, de caminhar, de cinema e teatro, de curtir os amigos e o meu grupo de amigas. A leitura para mim é indispensável, principalmente livros na linha da administração, da mobilização social e da espiritualidade.

Faz dois anos que integro o ConSoc - Conselho Consultivo da Sociedade Civil, do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento, no Brasil). Este Conselho apresenta sugestões sobre o que e onde seria interessante ao BID aportar recursos financeiros ou fazer uma aproximação do Brasil com projetos similares na América Latina. Sou também conselheira de outras ONGs. Acredito fortemente que vamos nos construindo diariamente. E, olhando para trás, sinto que tomei as decisões certas na vida, algumas de uma forma intuitiva, mas que me fizeram ser quem eu sou hoje. Sou muito grata a cada momento vivido, alguns muito felizes, outros nem tanto. Todos e tudo me fazem ter gratidão." 

